Biênio 2010 / 2011

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Nº 118 - SET / 2010

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

IMPRESSO

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

IV CONGRESSO DE ECOGRAFIA VASCULAR

O alto padrão dos temas científicos apresentados e o sucesso de público foram o marco desta edição

PESQUISA!

Nós da SBACV-SP estamos realizando uma pesquisa e gostaríamos de saber a sua opinião.

A SBACV, no Fórum de Defesa Profissional que ocorreu em julho de 2010 formulou uma proposta no sentido de retirar o procedimento "Escleroterapia de Varizes, com Medicação Inclusa" da Tabela AMB, com o objetivo de que este procedimento não seja realizado através de convênios.

Em algumas consultas com médicos cirurgiões vasculares do Estado de São Paulo, a maioria está de acordo com a proposta da retirada do procedimento da tabela AMB.

Você, colega Cirurgião Vascular do Estado de São Paulo está de acordo que o procedimento seja retirado da tabela AMB e que não seja realizado mediante convênios?

Acesse o site: www.sbacvsp.org.br e opine.

Contamos com a sua colaboração.

Diretoria da SBACV-SP

SECCIONAIS

Acompanhe a programação das Seccionais e as principais atividades apresentadas por elas

Pág.: 6

REUNIÃO CIENTÍFICA

Confira os três trabalhos relacionados à doença aneurismática da aorta discutidos no mês de agosto

Pág.: 8

ENTREVISTA

Em outubro será realizado o I Curso de Salvamento de Membros Inferiores (SALVMI). Leia a entrevista e entenda o seu objetivo

Pág.: 15

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Editorial

Regional de São Paulo cumprindo seu papel

Não tínhamos dúvidas quanto à qualidade científica do IV Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular. Tivemos grandes dificuldades no gerenciamento econômico desse evento em função do pequeno número de empresas patrocinadoras, no entanto, a comissão organizadora se desdobrou e transformou o evento num grande sucesso em todos os aspectos. O número de inscritos superou as expectativas mais otimistas: 575 dos quais compareceram 541, mostrando o grande interesse e importância dessa área de atuação. Um dos aspectos mais gratificantes foi que mais da metade dos inscritos que compareceram foram de localidades fora do Estado de São Paulo, sendo que mais de um quarto dos participantes vieram do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Agradecemos a todos os participantes e nos sentimos honrados com o apoio e confiança. Deixamos claro a todos os sócios da SBACV o nosso empenho de oferecer o que existe de melhor para atualização e reciclagem de conhecimento.

Somos gratos ao Dr. Guilherme Brandão Pitta e a toda a Diretoria da SBACV pela cumplicidade e colaboração com nossas iniciativas.

O Dr. Robson Barbosa de Miranda e toda a comissão organizadora estão de parabéns pelo trabalho, trata-se não só do maior evento, como do evento com o mais alto nível científico em Ecografia Vascular.

A Regional São Paulo, mais uma vez, cumpriu seu papel.

Um grande abraço.

Calógero Presti
Presidente da SBACV-SP 2010-2011

2010 Diretoria Biênio 2011

Presidente:
Calógero Presti
Vice Presidente:
Adnan Neser
Secretário Geral:
Celso Ricardo Bregalda Neves
Vice Secretário:
Marcelo Calil Burihan
Tesoureiro Geral:
Marcelo Fernando Matielo
Vice Tesoureiro:
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Diretor Científico:
Álvaro Razuk
Vice Diretor Científico:
Alexandre Fioranelli
Diretor de Publicações:
Ivan Benaduce Casella
Vice Diretor de Publicações:
Otávio Henrique Ninomiya
Diretor de Defesa Profissional:
Rubem Rino
Vice Diretor de Defesa Profissional:
Salomão Goldman
Diretor de Patrimônio:
Arual Giusti
Vice Diretor de Patrimônio:
Leonardo H. Hirose

Presidente da Gestão Anterior:
José Carlos Costa Baptista-Silva

Conselho Fiscal:
Alberto José Kupcinskas Jr. (titular)
Carlos Eduardo Varela Jardim (titular)
Marcos Augusto de Araújo Ferreira (titular)
Candido Ferreira da Fonseca (suplente)
José Fernando Leite da Silva (suplente)
Reinaldo Mulatti (suplente)

Conselho Superior:
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Cid J. Sitrângulo Jr.
Emil Burihan
Fausto Miranda Júnior
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Júnior
Wolfgang Zorn

Seccionais:
ABC - Edson F. Strefezza
Baixada Santista - Maria Cristina Souza Correa
Bauru-Botucatu - Artur José Rocha Lima
Campinas-Jundiaí - Arlindo Nascimento de Lemos Jr.
Marília - José Bitu Moreno
Presidente Prudente - Fernando José Fortunato
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
São José do Rio Preto - Alexandre Anacleto
Taubaté-São José dos Campos - José Eduardo Domingues

Departamentos:
Doenças Linfáticas: Mauro Figueiredo C. de Andrade
Doenças Arteriais: Fabio Henrique Rossi
Doenças Venosas: Paulo C. Motta Guimarães
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular: Nelson Wolosker
Cirurgia Experimental e Pesquisa: Rina Maria P. Porta
Trauma Vascular: Ricardo Aun
Multimídia e Diagnóstico por Imagem: André E. Estenssoro
Marketing e Informática: Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo
Eventos: Jorge A. Kalil e Walter Campos Jr.

Expediente

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. – Rua Cotoxó, 303 – Cj 16 – CEP 05021-000 – São Paulo – SP – Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Renata Castro Bardelli Mtb 54.381/SP • **Redação:** Bete Faria Nicastro / Renata Castro Bardelli • **Tiragem:** 2.700 exemplares • **Produção:** Formato Editorial (11) 4224-5850 •**Correspondências para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede** - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br • Site da Regional São Paulo: www.sbacvsp.org.br • **Diretor de Publicações da SBACV-SP** - Dr. Ivan Benaduce Casella - Rua Caramuru, 1.125, Cj. 122 – Saúde – CEP: 04138-002 – São Paulo – SP – Brasil – Tel/Fax: (5511) 3672-9267 – e-mail: ivancasel@uol.com.br • *Permite-se a reprodução de textos desde que citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.org.br*

Defesa profissional

PENSANDO...

O que tem de falsos profetas por aí enganando o povo e se enriquecendo, é assustador

Rubem Rino

Será que os espiritualistas dos mais variados credos acreditam realmente no apocalipse...? O Mundo está cada vez mais "virado de pernas pro ar"!

Guerras, desentendimentos entre nações e entre os humanos, práticas de corrupção desenfreada, assassinatos torpes, falsidades, manipulação demagógica com os mais necessitados, "segando-os" para não verem os erros cometidos contra eles, ludibriando os mais esclarecidos, convidando-os a participar desse engodo quando poucos tiram proveitos escabrosos, repugnantes, prejudicando a sociedade como um todo...

Inversão de valores, antes pequena e agora gigantesca. O educador, o médico, o pesquisador, o militar, a democracia estão totalmente renegados, empurrados para o fim da fila das propriedades de importâncias verdadeiras. Modernidade mal explorada e aplicada.

Dos sexagenários para cá, na década de sessenta, se lembram da grande votação que o Cacareco, um rinoceronte da cidade do Rio de Janeiro, teve por ocasião da eleição para Presidente do Brasil, como protesto pela bandalheira reinante da época, muito, muito inferior a da atualidade. Agora temos Inúmeros Cacarecos, personagens decadentes, sem a mínima formação indispensável para ocupar um cargo de representante do povo, se candidatando a concorrer nessas eleições para deputados, senadores. E esses candidatos ainda fazem chacota com a sociedade.

O que tem de falsos profetas por aí enganando o povo e se enriquecendo, é assustador.

A Natureza se revolta fugindo de sua beleza deslumbrante, harmônica, graças às constantes, intermináveis agressões do Homem contra ela...

O MAU sobrepujando o BEM num crescendo assustador...

Isso tudo se enquadra no APOCALIPSE de João Baptista, ou na ordem natural da degeneração do Mundo que não quis, não soube, e até debochou da preservação do lado bom das coisas.

A consequência dessa destruição fortalecendo uma postura negativa leva-nos a pensar no desencadear de avalanches catastróficas se continuarmos acomodados aceitando a evolução dos erros sem uma tomada de posição em defesa das justas causas para uma recuperação do BEM, do certo.

Vai ser difícil, mas não impossível, se lutarmos pela organização da família, célula mater da sociedade, que está desestruturada, em frangalhos. Voltemo-nos a acreditar que a "Fé remove montanha" pedindo a Deus a realização desse milagre extensivo aos políticos.

A família reestruturada desencadeia uma postura equilibrada com moral e ética capaz de recuperar a sociedade decadente, a política apodrecida, amenizando a força do Apocalipse.

A partir daí passamos a entender a dificuldade por que passa a saúde do brasileiro, o médico e o valor do seu trabalho, o valor da missão do educador, bases substanciosas, embora não únicas, para a grandeza real de um Brasil mais justo.

O importante trabalho de cada Sociedade de Especialidade junto a seus associados, clamando pela união dos mesmos, congregando forças para mudar o quadro Dantesco por que passa a classe médica com honorários vis, e defasagem da classificação dos seus procedimentos. A luta pela implantação da CBHPM precisa contar com as demais co-irmãs, e ter a liderança das entidades médicas superiores, e políticos bem-intencionados, para uma vitória verdadeiramente consciente e inquebrantável.

Deixando o Apocalipse um pouco de lado, peço para que todos os associados se concentrem na nossa sociedade, a SBACV-SP. Presitigiando-a, trazendo colegas vasculares para comparecerem nas reuniões científicas dirigidas pelo inteligente e incansável Dr. Calógero Presti.

Nessas reuniões mensais são apresentados trabalhos científicos de extrema qualidade e que com certeza contribuem para o nosso dia a dia, para que fiquemos atualizados e sempre focados no bem-estar dos nossos pacientes.

"Transportai um punhado de terra todos os dias, e farei uma Montanha..."

Confúcio

Rubem Rino
Diretor do Departamento de Defesa Profissional da SBACV-SP

Atenção!

Anote na agenda

A Reunião Científica de outubro extraordinariamente acontecerá no dia 27 de outubro, 4ª feira, no Anfiteatro de Paramédicos da FMUSP - 4º andar.

Reunião científica

30 de Setembro/2010, às 20h30

Estacionamento: Garagem Clínicas - Av. Dr Enéas Carvalho de Aguiar (Elevadores B ou C - portaria da Faculdade de Medicina da USP, ao lado do Banco Santander).
Participantes da reunião receberão selos para abono do estacionamento.

Teatro da Faculdade de Medicina da USP
Av. Dr Arnaldo, 455 Consolação – São Paulo
(em frente a Estação Clínicas do Metrô)
Possibilidade de acesso pelo Metrô:
Linha Verde – Estação Clínicas – sentido Emílio Ribas

Fique por dentro

IV Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular: um grande sucesso científico

Quarta edição ficou marcada com participação constante da plateia, um público de 575 pessoas

Entre os dias 12 e 14 de agosto, foi realizado, sob a presidência de Robson Barbosa de Miranda, o IV Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular (IV CBEV), na Fecomercio, em São Paulo. "Esse congresso é especial porque me levou ao passado, mais precisamente na década de 70, quando a ultrassonografia começou a ser introduzida aqui no Brasil. É um método que evoluiu muito e revolucionou o diagnóstico da cirurgia vascular, depois disso a nossa vida mudou completamente, pois quando temos um paciente doente a primeira coisa que pedimos é um ultrassom", falou emocionado o presidente da SBACV-SP, Calógero Presti.

Sob organização da SBACV-SP, representada por Calógero Presti e promovida pela SBACV, representada por Guilherme Brandão Pitta o temário do Congresso abordou a ecografia vascular nas diversas fases da clínica vascular desde o diagnóstico, passando pela intervenção até o acompanhamento pós-procedimento.

Foram três dias reservados para ampliar o conhecimento dos 575 especialistas vindos das principais regiões brasileiras.

Com um programa científico bastante abrangente foi apresentado e discutido assuntos atuais e importantes da investigação e tratamento das doenças vasculares, proporcionando atualização e conhecimento dos avanços da especialidade, seus pontos polêmicos e a visão dos palestrantes e da plateia que enriqueceram essa edição.

No decorrer da programação foram realizadas demonstrações práticas referentes ao seu tema para que o público pudesse ter uma compreensão melhor do assunto abordado.

Steven Leers (EUA), Samuel Bentes e R. Eugene Zieler (EUA)

Além de palestrantes nacionais, o Congresso contou com a participação de palestrantes internacionais escolhidos levando em consideração a importância científica e a capacidade de transmitir conhecimento, além de serem considerados personagens com representatividade no universo e na história da ecografia vascular.

Foram eles: Miguel Lo Vuolo (Argentina) – professor do Colégio Interamericano de Radiologia e membro da Sociedade Argentina de Ultrassom em Medicina e Biologia; R. Eugene Zierler (USA) – Professor e Diretor do Serviço de Diagnóstico Vascular do Centro Médico da Universidade de Washington e diretor do Laboratório Vascular D.E. Strandness; Sergio X. Salles-Cunha (USA) – phD, RVT, FSVU, especialista em Ultrassom Vascular, CompuDiagnostics, Inc-Scottsdale, Arizona; e Steven Leers (USA) – Professor assistente de Cirurgia da Universty of Pittsburgh School of Medicine, Pennsylvania e Director Society for Vascular Ultrasound.

Nesta edição houve um diferencial em relação às outras, o "Hands On" que aconteceu no dia 12 durante o Pré-Congresso, onde a audiência pode interagir com os equipamentos que os patrocinadores disponibilizaram em um corpo-a-corpo com os palestrantes e *experts* lá presentes.

O Simpósio de Procedimentos Vasculares Ecoguiados I e II, apresentados nos dias 13 e 14 também mereceu destaque. Os cirurgiões vasculares, com habilidade no diagnóstico vascular, mostraram suas experiências no uso do ultrassom como auxiliar assistindo ou guiando procedimentos cirúrgicos e endovasculares.

Auditório em destaque

Fanilda Souto Barros (ES) em sua apresentação

Calógero Presti (SP) e Sandra Pontes (ES)

Na agenda organizada do evento, também foi reservado um espaço para a sessão de vídeos que completaram a atividade científica. O público julgou os trabalhos quanto ao conteúdo, originalidade e impressão gráfica, cujos resultados são mostrados na tabela abaixo:

Vídeo	Autor	Prêmio
"Documentação Fotográfica do Mapeamento Venoso de Membros Inferiores Mediante Ecografia Vascular com Doppler"	Roberto Ximenes, Mônica Visniewski Ximenes e Antonio Sobral Sousa Hospital São Lucas (Aracajú/SE)	R$1.500,00
"Angioplastia de Carótida Eco-Assistida"	Robson Miranda, Priscilla Sarmento, Erica Nardino, Daniela Kleinfelder, Rita Jesus e Edson Nakamura Fluxo - Clínica Médica Especializada	R$1.000,00
"Estenose Intra-Stent: Angioplastia Monitorada por Duplex-Scan"	Marcos Godoy, Edson Nakamura, Ana Carolina Calixtro, Swellen Thimotheo, Francisco B. Neto, Marcelo Mattielo, Roberto Sacilotto, Rafael Soares e Maurício Yamada Hospital do Servidor Público Estadual	R$500,00

Os pôsteres foram julgados por uma comissão de alto nível formado por integrantes da comissão científica do Congresso, e o resultado da avaliação foi:

Pôster	Autor	Prêmio
"Trombose Venosa Profunda Aguda: Avaliação Prospectiva do Início do Processo de Recanalização das Veias dos Membros Inferiores pelo Mapeamento Dúplex em Cores"	Gustavo Brandão, Hamilton Rollo e Marcone Sobreira Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP)	Inscrição 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular
"Avaliação do Complexo Médio-Intimal nas Artérias Carótidas, Femorais e Subclávia Direita para Investigação Precoce de Aterosclerose em pacientes infectados pelo HIV"	Emmanuelle Godoi, Carlos Brandt, Jocelene Godoi, Heloísa Lacerda, Juannicelle Godoi, Valéria Albuquerque e Josefina Cláudia Zirpoli Universidade Federal de Pernambuco	Inscrição 2º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular
"Nova Técnica para Treinamento em Acessos Vasculares Ecoguiados utilizando modelo animal"	Robson Miranda, Erica Nardino, Rita de Cassia Jesus, Daniela Kleinfelder Fluxo - Clínica Médica Especializada	Inscrição 2º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular

A responsabilidade e credibilidade do IV CBEV faz com que ele se estabeleça como um evento de alto nível da SBACV e que coloque a Ecografia Vascular como uma área de atuação cada vez mais forte na prática de angiologistas e cirurgiões vasculares.

Os certificados estarão disponíveis até novembro no site www.ecovascularsp.com.br. Também nesse link há uma pesquisa para avaliar o trabalho realizado no IV CBEV. As informações ajudarão na preparação do próximo Congresso.

Ricardo Costa Val do Rosário, Guilherme Pitta e Mariana Terra Diniz

Reconhecimento

"O Congresso foi um sucesso. Todos elogiaram, foi o maior do mundo até agora e os convidados estrangeiros ficaram maravilhados com a organização e o alto nível", Arual Giusti, atendente do Congresso.

"Congratulações pelo que eu acho foi o maior e melhor evento de ecografia vascular de todos os tempos em qualquer lugar", Sergio Salles-Cunha, radicado há décadas no Estados Unidos e presença constante nos congressos da SVU (Society for Vascular Ultrasound).

Dados do Congresso

Inscrições:
- Total de inscritos: 575
- Pré-inscritos: 467
- Inscritos no local: 108

Temas:
- Temas livres recebidos: 36
- Pôsteres: 18

Seccionais

ABC

Edson F. Strefezza, André E. V. Estenssoro e Marcia Santiago Cavalcante (Laboratório Boehringer Ingelhein)

No dia 30 de agosto, na sede da APM de São Caetano do Sul, o diretor Edson Fernando Strefezza, organizou a 4ª reunião da Seccional que contou com a presença de dois palestrantes, os professores de cirurgia vascular da FMUSP e do Hospital das Clinicas da FMUSP, Nelson Wolosker que proferiu palestra sobre Angioplastias infra-inguinais e André Echaime Vallentsits Estenssoro que falou sobre Aneurisma de Aorta Abdominal.

A APM-SP, a APM - São Caetano do Sul e as empresas Medcorp, Aché, Boehringer Ingelheim, e Doce a Dois apoiaram e patrocinaram o evento.

Ao final, todos os participantes receberam Certificados que contaram com pontuação do CNA na revalidação do Título de Especialista e foram agraciados com um coquetel.

Bauru-Botucatu

O diretor da Seccional Bauru-Botucatu, Artur J. Rocha Lima organizou uma reunião no dia 18 de junho na APM de Jaú. O tema foi Aneurisma da Aorta Abdominal – Atualidades com o palestrante Roberto A. Caffaro, convidado por Walter Tarcha. Após a reunião houve um jantar com o patrocínio dos laboratórios Libbs e Nycomed Pharma.

Eduardo Sanzogo, Artur J. Rocha Lima, Roberto A. Caffaro, Daniel Vasconcelos e Walter Tarcha

Próximas Reuniões Científicas

Linfopatias: O que o cirurgião vascular precisa saber?
Palestrantes: Mauro Figueiredo Andrade e Fernando Barbosa Benvenuto
Data: 27/09/2010
Horário: 20h00

Correção endovascular do AAA
Palestrantes: Álvaro Razuk, Fabio Haddad de Almeida e Sidnei José Galego
Data: 25/10/2010
Horário: 20h00

Aspectos relevantes na trombose de veia porta
Palestrantes: Eduardo Antunes da Fonseca e Francisco Cesar Carnevalle
Data: 29/11/2010
Horário: 20h00

Local: APM São Caetano do Sul - Rua São Paulo, 1815 São Caetano do Sul - SP Tel.: (11) 4224-4454

Baixada Santista

Mariano Gomes da Silva Filho, Calógero Presti, Carlos Henrique de A. Bernardes, Maria Cristina S. Correa, Roberto Sacilotto e Paulo Guimarães

Com o apoio da SBACV-SP e da Regional da Baixada Santista aconteceu no dia 24 de agosto, na Associação dos Médicos de Santos, a XV Jornada de Cirurgia Vascular da Santa Casa de Santos.

Na ocasião, Calógero Presti, Roberto Sacilotto e Paulo Guimarães foram os palestrantes com a presença de diversos colegas da região.

Campinas-Jundiaí

No dia 16 de agosto aconteceu, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, a reunião mensal da seccional.

O tema apresentado foi "Uso do Endolaser em Cirurgia de Varizes dos Membros Inferiores", proferido pelo palestrante Arlindo Lemos Jr.

Arlindo Lemos Jr. e Ana Terezinha Guillaumon

Sorocaba

A Seccional Sorocaba realizou, no dia 26 de agosto, a aula Atualização em Acesso Vascular para Hemodiálise e Protocolo de Avaliação Pré Operatório por Duplex. O palestrante foi o professor da PUC de Sorocaba, Fábio Linardi.

O encontro teve a coordenação do diretor da seccional, Eduardo Faccini Rocha e contou com o apoio do Laboratório Aché.

Seccionais

Programa Circulando em Bauru-Botucatu

A segunda edição do Programa Circulando aconteceu na Seccional Bauru-Botucatu, no dia 07 de agosto, na Casa do Médico - sede da APM local e teve a coordenação do diretor da Seccional, Artur José Rocha Lima.

O Programa contou com a presença de médicos de várias especialidades: cirurgiões vasculares, cardiologistas, oncologistas, hematologistas da região de Bauru, Botucatu, Lençóis Paulista, Jaú, Avaré e Pederneiras.

O encontro foi composto pelos módulos Arterial e Venoso. O módulo Venoso foi apresentado pelo presidente Calógero Presti, e pelo moderador, Celso Ricardo Bregalda Neves. Os temas discutidos foram: Atualidades em Trombofilia (Winston Yoshida), Tratamento de Varizes com Radiofrequência (Walter Campos Jr.) e Úlceras de MMII - Tratamento e Curativos (Newton de Barros). Já o módulo Arterial teve como presidente Adnan Neser e como moderadora Regina Moura. E os assuntos discutidos foram: Atualidades em Cirurgia de Carótida (Nilo Izukawa), Aterosclerose de MMII - Prevenção e Tratamento (Nelson Wolosker), Aneurisma de Aorta Abdominal - Cuidados no Pré e Pós Operatórios (Andre Estenssoro).

Ao final, houve debate sobre os temas com os moderadores e presidentes dos seus respectivos módulos.

Walter Campos Jr., Nelson Wolosker, Artur Rocha Lima, Calógero Presti, Celso Bregalda Neves, Adnan Neser, André Estenssoro e Nilo Izukawa

Eventos

Curso de Cirurgia Vascular APM SBACV-SP 2010

Com a organização da SBACV-SP e realização da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Medica Brasileira (AMB) acontece, no dia 30 de outubro, das 8 às 11 horas o Curso de Cirurgia Vascular da APM / SBACV-SP 2010, com o Módulo IV – Avaliação Multidisciplinar da Dor em MMII. Os temas Ortopedia, Vascular e Reumatologia serão proferidos pelos doutores Edson Dezen, Valter Castelli Jr. e Adil Sâmara, respectivamente.

O curso será realizado nas dependências da APM – Av. Brig. Luiz Antonio, 278 – Bela Vista, SP. Informações podem ser obtidas no telefone (11) 3188-4281, e-mail inscrições@apm.org.br ou site www.apm.org.br

CONTROVÉRSIAS EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

De 24 a 27 de fevereiro de 2011, a regional São Paulo da SBACV realizará o "II Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular", no Centro de Convenções Sofitel Jequitimar, no Guarujá.

Tenha dias cheios de aprimoramentos, conhecimentos, informações e ainda garanta atividade e lazer para toda sua família.

Mais informações no site www.meetingeventos.com.br ou através do telefone (11) 3849-0379.

Anote na sua agenda.
Participe!

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Reunião Científica

Em 26 de agosto aconteceu mais uma reunião científica no teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O vídeo está disponível no endereço http://www.sbacvsp.com.br/site/index.php/tv-vascular.html

Os três ótimos trabalhos da reunião estavam relacionados à doença aneurismática da aorta e foram apresentados pelo Dr. Alexandre Maiera Anacleto do INVASE – Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de São José do Rio Preto (SP). O Dr. Alexandre tem longa dedicação ao tratamento dos aneurismas abdominais e toracoabdominais e nos revelou como uma cirurgia vascular de vanguarda pode ser produzida mesmo longe dos grandes centros.

O primeiro trabalho apresentado foi "**Alterações da qualidade de vida e evolução clínica dos pacientes operados de aneurisma da aorta abdominal: estudo prospectivo, não-randomizado e comparativo entre cirurgia convencional e tratamento endovascular**". Foram selecionados 60 pacientes (49 do sexo masculino), com idade de 52 a 89 anos, sendo 30 tratados com técnica endovascular (ENDO) e 30 com cirurgia convencional (CC). Os pacientes foram submetidos ao questionário Medical Outcomes Study Short-form (modificado) com 15 dias, 3 meses e 1 ano após a operação. Os resultados mostraram que o grupo CC teve média de 5 dias de internação e de 1 em UTI, contra 2 dias de internação e 1 em UTI no grupo ENDO. Em relação aos custos hospitalares e materiais a média do grupo CC foi de R$12 mil contra R$34 mil do grupo ENDO. Não houve diferença estatística em relação à complicações e óbito entre os grupos. Na apuração do questionário de décimo quinto pós-operatório, os escores de qualidade de vida do grupo ENDO foram estatisticamente superiores, assim como o retorno mais precoce às atividades habituais. Aos três meses não houve diferença estatística entre os grupos. Ao final dos doze meses, oito pacientes (27%) do grupo ENDO não se achavam curados, sendo que 4 apresentavam leaking. Já no grupo CC, somente dois pacientes (6%) queixaram-se da técnica devido à evolução com hérnia incisional. Concluiu que o tempo de internação é menor no grupo ENDO, mas os custos são três vezes maiores. O tratamento endovascular está associado a um maior número de complicações a médio e longo prazo e com maior sentimento de insegurança do paciente no seguimento tardio. A CC mostrou-se como tratamento definitivo em um número significantemente maior de pacientes se comparados ao grupo ENDO. Os comentários foram do Dr. Mauro Figueiredo C. de Andrade.

O segundo trabalho foi "**Tratamento endovascular da doença emboligênica não aneurismática da aorta**". A aorta deve sempre ser avaliada nos casos de embolia sem fonte habitual identificada e para esta investigação o ecodoppler transesofágico (ETE) tem papel fundamental. De 1997 a 2010 a fonte de embolia de 116 casos foi pesquisada e em 18 pacientes (16%) sem causa identificada o ETE mostrou ser a aorta torácica a origem. Os autores propõem uma nova classificação para esses casos baseada em dados clínicos e morfológicos. Tipo I: trombo móvel de aorta sem placas ou úlceras, com calcificação de até 4mm pelo ETE (6 pacientes). Tipo II: ateromatose difusa da aorta ("shaggy aorta"), com irregularidades com mais de 4mm de espessura (6 pacientes). Tipo III: placas ulceradas ou úlceras penetrantes de aorta (6 pacientes). E quanto ao tratamento propõem ao tipo I a trombectomia e anticoagulação, ao tipo II a heparinização plena na fase aguda seguida de antivitamina K e antiagregante plaquetário e ao tipo III o tratamento cirúrgico com correção da aorta doente. Dos pacientes com tipo I, quatro foram submetidos à trombectomia e dois ao tratamento endovascular com fixação do trombo a parede da aorta. Todos os pacientes do tipo II foram tratados clinicamente. Dos 6 pacientes do tipo III, em 2 o tratamento foi operação convencional, em 3 endovascular e em 1, com úlcera na aorta ascendente, foi clínico até a operação convencional com a troca da valva aórtica associada. Não houve óbitos. Concluiu que o ETE é eficaz na pesquisa da aorta como fonte de embolia não usual. O tratamento endovascular tem se mostrado útil para esses casos. Os comentários foram do Dr. Cid J. Sitrângulo Jr.

Por último, o terceiro trabalho foi "**Proteção renal na cirurgia do aneurisma da aorta toracoabdominal em pacientes com insuficiência renal não-dialítica**". Os pacientes com insuficiência re-

Alexandre Anacleto

Mauro Figueiredo C. de Andrade

Cid J. Sitrângulo Jr

Roberto A. Caffaro

nal não-dialítica apresentam grande possibilidade de evolução para forma dialítica e têm elevado risco do óbito associado após operação do aneurisma da aorta descendente (AAT) e toracoabdominal (ATA). O objetivo foi comparar a evolução para insuficiência renal aguda (IRA) e hemodiálise em pacientes submetidos à correção de AAT e ATA com creatinina plasmática ≥2mg/dL e clearance de creatinina <50mL/min prévios. Foram divididos em três grupos: A) perfusão distal normotérmica com bomba atriofemoral (BAF); B) "clamp and go" ou sem recurso de perfusão e C) perfusão renal com solução de Ringer gelado à 4ºC. De 1997 a 2008 foram operados 291 pacientes com AAT ou ATA e 30 apresentavam os critérios acima, sendo 9 do grupo A, 7 do grupo B e 14 do grupo C. Os grupos foram comparados quanto aos valores de creatinina com 24, 48 horas e 7 dias, à necessidade de diálise e ao óbito. Os resultados mostraram nos três períodos de pós-operatório que os grupos A e B apresentaram elevação significativa das médias de creatinina com diferença estatística maior em relação às médias do grupo C. O grupo A teve 33% de hemodiálise e 2 (22%) pacientes foram a óbito. No grupo B a taxa de hemodiálise foi de 29% e ocorreu 1 óbito. Nenhum paciente evoluiu para hemodiálise no grupo C. Concluiu que a utilização da BAF não previne a progressão da IRA. A elevação da creatinina pós-operatória e a taxa de desfecho como diálise e óbito não diferiram estatisticamente entre os grupos A e B, com resultados ruins. O grupo C apresentou resultados estatisticamente superiores quanto à variação de creatinina, evolução para diálise e óbito. Os autores sugerem a perfusão gelada com Ringer como técnica de escolha. Os comentários foram do Dr. Roberto Caffaro.

Após as apresentações aconteceu o tradicional jantar de confraternização. A próxima reunião científica ocorrerá em 30 de setembro. A SBACV-SP espera contar mais uma vez com a presença importante dos seus membros e colegas.

Otávio Henrique Ninomiya
Vice-diretor de Publicações da SBACV-SP
otavioninomiya@ig.com.br

Palestra

Setembro

O tema "**Análise crítica de trabalho científico para não ser enganado**" será ministrado na Reunião Científica do dia 30 de setembro, às 20 horas, por Wanderley Marques Bernardo.

Wanderley Marques Bernardo é cirurgião torácico da Faculdade de Medicina da USP e Coordenador Técnico do Projeto de Diretrizes da Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Wanderley tem pós-graduação em Medicina na FMUSP (Prática Baseada em Evidência nas áreas de Cirurgia Torácica e Cardiovascular, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia) e também é autor do livro "Prática Clínica Baseada em Evidência", publicado pela Editora Elsevier, em 2006.

Trabalhos de 30/09/10

NOVA TÉCNICA PARA TREINAMENTO EM ACESSOS VASCULARES ECOGUIADOS UTILIZANDO MODELO ANIMAL

Autores: Robson Miranda; Erica Nardino; Rita de Cássia Jesus; Daniela Kleinfelder; Patrícia Lima; Tathiane Cruz

Instituição: Fluxo Cirurgia Vascular - São Bernardo do Campo

O eco- Doppler deixou de ter seu uso apenas como método diagnóstico, e vem ganhando espaço na terapêutica. Atualmente vem sendo usado no auxilio da passagem de cateteres centrais e periféricos, para direcionar o bloqueio anestésico, indispensável no tratamento das veias varicosas por laser e espuma e também no tratamento de pseudoaneurismas com uso de trombina. Nos últimos anos, vem aumentando a utilização de cateteres venosos centrais para os mais diversos usos e com isso vem a preocupação com a melhora da eficácia na passagem destes acessos e diminuição das potenciais complicações. Na tentativa de aprimorar e de treinar os profissionais para o uso de eco-Doppler desenvolvemos um modelo animal de baixo custo e de excelente eficácia. Utilizamos peitos de frango descongelado, próteses de dacron e de PTFE com data de validade vencida, linha de costura, agulha de costura e gelatina para plantas com um custo total de aproximadamente 3,00 reais por modelo. Obteve-se uma imagem de uma estrutura tubular de fácil identificação e com limites bem definidos, com fácil punção e como foi utilizado material gelatinoso para preencher as próteses, pode-se puncionar quantas vezes desejar sem esvaziar a prótese. Assim com a crescente necessidade na melhora da qualidade e diminuição dos custos, faz-se necessário o aprimoramento dos profissionais para os mais diversos procedimentos. Tendo em vista que a diminuição das potenciais complicações nas punções e o menor tempo gasto para o procedimento diminui os custos com o paciente, a utilização do eco-Doppler está justificada. Com esta necessidade evidente, tentamos criar um modelo barato e eficaz para treinamento dos profissionais.

Comentários: Ivan Casella

FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA RENAL TRATADA COM PERFUSÃO RENAL EX-VIVO E ENDOFISTULORRAFIA TRANSPARENQUIMATOSA

Autores: Nelson de Luccia, Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo, Paulo Issao Sassaki, Karina Rs, Benitte R., Pedro Puech-Leão

Instituição: Disciplina de Cirurgia Vascular HCFMUSP

Introdução: Fístulas artério venosas renais são lesões incomuns, particularmente as congênitas. O diagnóstico e tratamento deste tipo de doença são os objetos do presente relato.

Relato de caso: Paciente feminina de 35 anos com diagnóstico de hipertensão foi conduzida a avaliação com eco color Doppler e em seguida com angiotomografia. Foi detectada a presença de fístula ar-

Trabalhos de 30/09/10

teriovenosa no rim esquerdo, intraparenquimatosa, entre artéria polar inferior e ramo venoso correspondente. A possibilidade de tratamento endovascular foi cogitada, porém poderia resultar na perda de todo o polo inferior do rim em caso de trombose da artéria nutriente, além do risco de embolização para a área venosa devido às grandes proporções da fístula. A hipótese de nefrectomia foi também aventada, devido ao quadro grave de hipertensão e a normalidade do rim contra lateral. O tratamento de fato adotado foi a exposição renal por laparotomia mediana, retirada do rim da cavidade abdominal com secção da artéria e veia renal mantendo o uréter intacto, e perfusão renal gelada. A abordagem da fístula foi feita por via transparenquimatosa posterior e endofistulorrafia. Após reimplante do rim, houve boa perfusão, e controle após um ano com angiotomografia mostra preservação do rim e erradicação completa da fístula.

Discussão: Nos anos recentes as técnicas endovasculares tornaram possível o tratamento de fístulas artério venosas renais, seja através de "stents" revestidos seja por embolização com mola. Os primeiros dependem de anatomia favorável para serem aplicados, e a embolização tem o risco da migração pulmonar. O tratamento cirúrgico ainda é aceito por muitos como de eleição em fístulas complexas, e o presente relato ressalta esta possibilidade com o uso da perfusão renal ex-vivo.

Conclusão: Intervenção aberta e perfusão renal é opção terapêutica efetiva para o tratamento de fístula artério venosa renal.

Comentários: José Carlos Costa Baptista-Silva

Agenda

Programe-se para os próximos eventos

2010

III Simpósio de Trombose Venosa e Tromboembolismo
Data: 25 de setembro
Local: Casa do Médico – Santo André
www.apmsantoandre.org.br

VIII Encontro Norte Nordeste de Angiologia e Cirurgia Vascular / II Congresso Internacional de Cirurgia da Aorta
Data: 7 a 9 de outubro
Local: Bahia Othon Palace Hotel – Salvador – BA
www.8ennacv.com.br

ISTA 2010
Data: 14 a 16 de outubro
Local: Hotel Sheraton WTC – SP
www.meetingeventos.com.br

I Curso de Salvamento de Membros Inferiores (SALVMI)
Data: 15 e 16 outubro
Local: Hospital Israelita Albert Einstein - SP
(11) 2151.1233 Ramal 73450

X Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Cone Sul
Data: 22 e 23 de outubro
Local: Hotel Majestic Florianópolis – SC
www.tecnoevento.com.br

I Curso Avançado de Imersão em Ecodoppler Vascular
Data: 22, 23 e 24 de outubro
Local: Hospital do Servidor Estadual - SP
cirurgiavascularhspe@yahoo.com.br

II International Symposium of Thrombosis and Anticoagulation in Internal Medicine
Data: 22 de outubro
Local: Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP
www.congressosmedicos.com.br

III Curso de Imersão em Ultrassonografia Vascular
Data: 13 a 20 de novembro
Local: Hotel Vila do Mar – Natal - RN
www.ultrasonvascular.eev.com.br

2011

XIX Encontro de Cirurgia Vascular do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo - Serviço Prof. Dr. Bonno van Bellen
Data: 12 de fevereiro
Local: Mercure Grand Hotel Ibirapuera – São Paulo - SP
Inscrições: eventobpvascular@yahoo.com.br (a partir do dia 3 de janeiro)

Controvérsias Vasculares
Data: 24 a 27 de fevereiro
Local: Hotel Jequitimar – Guarujá – SP
www.meetingeventos.com.br

XXV Encontro de Angiologia e Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro
Data: 06 a 09 de abril
Local: Windsor Barra Hotel – Rio de Janeiro - RJ
www.sbacvrj.com.br

39º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Data: 11 a 15 de outubro
Local: Anhembi - SP
www.meetingeventos.com.br

Novas adesões

Sócios aprovados em 26/08/2010:

EFETIVOS
- Eric Teixeira Gaigher

ASPIRANTES
- Ana Paula Maia Pires
- Ailton Marcelo Castilho Teno Zanardi

Fique por dentro

Defesa de Mestrado

Marcone Sobreira, Edwaldo E. Joviliano, Mariana Raphaela dos Santos e Carlos E. Piccinato

"Estudo da reatividade vascular e análise do efeito do cilostazol na isquemia/reperfusão em artéria femoral de coelho".

Esse foi o título da Defesa de Mestrado de Mariana Raphaela Garcia de Araújo dos Santos, da Divisão de Cirurgia Vascular e Endovascular do Programa de Clínica Cirúrgica do Departamento de Cirurgia e Anatomia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-SP), apresentada no dia 30 de julho.

A Comissão Julgadora foi constituída por Edwaldo Edner Joviliano (Orientador), Carlos Eli Piccinato (FMRP – USP) e Marcone Lima Sobreira (Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP).

São Paulo realiza 4º Dia Vascular

Evento, promovido pela SBACV-SP, visa orientar a população sobre a prevenção de doenças vasculares

A Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, regional São Paulo (SBACV-SP) promoverá no dia 28 de novembro, no Parque Villa Lobos, o 4º Dia Vascular - Saúde Vascular e Exercício, organizado pela agência Batuque Promo, com os patrocínios da Kendall, do Aché Laboratórios e da Covidien.

Assim como nas três edições anteriores, o objetivo do evento é orientar o público que passar pelo local sobre as diversas doenças vasculares, como varizes, carótidas e aneurismas e assim, entender melhor como funciona o trabalho de um médico cirurgião vascular, que é o responsável por diagnosticar e tratar doenças venosas, arteriais, linfedema (elefantíase), vasculites, entre outras.

Os 25 monitores residentes de cirurgia vascular, selecionados para participar do evento, estarão nas tendas montadas no local orientando a população em como prevenir essas doenças. Esses monitores ganharão uma inscrição para participar do 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, a ser realizado de 11 a 15 de outubro de 2011, no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo.

Os interessados em participar da caminhada deverão fazer a inscrição antecipada, a partir das 7 horas, no próprio local, pois o número de participantes é limitado em 300 pessoas e a caminhada vai começar às 8 horas com exercícios de aquecimento orientados pela apresentadora e empresária Solange Frazão.

Milhares de pessoas já foram atendidas pelo evento

Ela é um destaque desta edição que além de comandar os exercícios, falará sobre qualidade de vida, saúde e os benefícios de atividades físicas diárias.

Ao final da caminhada haverá exercícios de alongamento, a palestra da Solange e sorteios de brindes para os inscritos na caminhada.

Nas edições anteriores, o evento já atendeu mais de 1.400 pessoas. Para esse ano a expectativa é de 1.500 atendimentos no Parque Villa Lobos.

aché COVIDIEN KENDALL

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Política & Medicina

Relatório do seminário: A relação entre os médicos e os planos de saúde

Dia 20 de agosto realizou-se no Auditório do CREMESP, em São Paulo, o Seminário "A Relação entre os Médicos e os Planos de Saúde". Com a presença de membros de Conselhos regionais, da diretoria da AMB, CFM, FENAM, APM, Academia de Medicina de São Paulo e representantes de diversas especialidades, incluindo minha presença, representando a SBACV-SP, pode-se discutir vários temas relacionados à Saúde Suplementar.

Na abertura, com a presença do presidente da FENAM, Cid J. Carvalhaes, discutiu-se a marginalização dos médicos perante a ANS, a qual regulamenta reajustes dos planos em relação aos pacientes, deixando de lado a necessidade de implantar uma resolução perante os planos de saúde quanto os honorários pagos à classe médica. Cid ainda enfatizou que dos cinco diretores da ANS, quatro são oriundos de diretoria de planos de saúde. Participou da Mesa o presidente do CREMESP, Luis A. Bacheschi, que ressaltou a defasagem dos honorários médicos e demonstrou a necessidade da melhora da relação com a ANS.

Sob a Coordenação de Renato Azevedo Junior, da Câmara de Saúde Suplementar (CSS) do CREMESP, debateu-se o tema "Por que a regulação entre operadoras e médicos não avança?". Participando, estava o gerente geral de Integração Setorial da Diretoria de Desenvolvimento Setorial da ANS, Antonio Carlos Endrigo que abordou o papel da ANS. Endrigo relatou que a ANS, criada pela Lei 9961/2000 e vinculada ao Ministério da Saúde, teve apenas, em 2007, a criação da Gerência de Relação com Prestadores de Serviços (GERPS) da qual faz parte, e que trata das remunerações nos hospitais, honorários médicos e monitoramento da contratualização. Referiu que reuniões da gerência já foram realizadas separadamente com a UNIDAS e com as UNIMEDs. Fez saber que em relação ao programa de monitoramento de contratualização dos planos de saúde, está programado para os anos de 2010 a 2012, devendo acompanhar e avaliar pré-ativamente os instrumentos jurídicos (contratos) firmados entre 30 operadoras e a rede de prestadores de serviços (foram analisados 342 contratos dentre os 900.000 existentes).

Nesta mesma mesa participou o Coordenador da CSS do CFM, Aloísio Tibiriçá, com a palestra "A Agenda nacional do movimento médico". Salientou que 43 milhões de brasileiros são usuários do Sistema Suplementar. Enfatizou que o artigo 3º da ANS relata que esta deva regular a ação entre prestadores de serviço e as operadoras e a partir deste fato, a ANS criou um grupo somente para discussão de honorários médicos. Comentou também de ações no Legislativo sobre o projeto de Lei 6964, as tentativas de contratos coletivos para negociações com as operadoras e de extrema importância a mobilização nacional na semana do médico, dia 26 de outubro, em Brasília.

A segunda mesa foi sobre "A Implantação da CBHPM na Saúde Suplementar" sob a Coordenação de Silvia Helena R. Mateus do CREMESP. O primeiro a proferir foi Cid Carvalhaes, que relatou sobre aspectos jurídicos "O CADE e o argumento da cartelização". Iniciou falando sobre o CADE (Conselho Administração Desenvolvimento Econômico) criado pela Lei 8884. Disse que há uma grande resistência deste em relação às entidades médicas em virtude da criação de tabelas de honorários, impedindo negociações e considerando tal fato cartelização de mercado. A segunda palestra foi proferida pelo diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás P. Smith-Howard, sobre o "Estágio Atual dos Honorários Médicos no Estado de São Paulo". Demonstrou os honorários pagos em diversas regiões do estado (disponível no site da APM) e também sobre o cálculo real das consultas quando descontamos todos os nossos gastos de consultórios e impostos (podendo chegar a R$6,00 ou menos), também disponível no site da APM. A última palestra deste módulo foi a do tesoureiro da AMB, Florisval Meinão, sobre "Revitalização do movimento por honorários dignos". Abordou sobre as perdas desde 1992 (criação da última tabela AMB) e a busca estratégica para recuperação dos 10 anos perdidos em relação aos honorários. Mostrou que a TUSS é um domínio sobre o referencial, mas não há o domínio da situação financeira em relação aos procedimentos médicos e seus reajustes. Lembrou também que o Encontro Nacional das Entidades Médicas (ENEM) consolidou pautas para discussões, mas é necessário um movimento uniforme com calendário de manifestações, escolhendo planos de saúde alvos para reivindicações.

Em outro módulo discutiu-se "Autonomia e cerceamento profissional" sob a coordenação de Marli Soares do CREMESP. Em palestra proferida pelo Conselheiro do CREMESP, Antonio Pereira Filho, abordou-se a "Auditoria Médica" e os problemas principalmente de OPMe (órteses e próteses médicas) em termos de custos, indicações e ganhos "extras" por parte de profissionais (inclusive sendo citados ortopedistas, neurocirurgiões, hemodinamicistas e cirurgiões vasculares). Nesta mesa estava presente Meinão que falou sobre "Contratualização e descredenciamento", demonstrando que o reajuste dos planos de saúde nos últimos 10 anos foi de 131,19% enquanto que o reajuste dos honorários médicos, quando houve, chegou no máximo a 60%. Em relação à CBHPM houve necessidade de modificação do projeto em virtude de ser considerado inconstitucional pela Câmara Legislativa. Esta tabela será o referencial para a ANS quanto ao rol de procedimentos médicos. Referiu que o Projeto de Lei que versa sobre os reajustes anuais está parado no Senado, com o Senador Sérgio Guerra. Explicou o projeto de Lei 6964 de 2010 (modificação da Lei 9656) no qual a prestação de serviços deve ser regulamentada por contratos escritos e que a ANS será a respon-

sável por definir o índice de reajuste anual dos procedimentos médicos. Comentou sobre a Resolução Normativa 71 (de 17/3/2004) que regulamenta a questão entre operadoras e prestadores, estabelecendo critérios para reajuste, com forma e periodicidade. Expôs a necessidade de denunciarmos à ANS contratos que não tenham regularidade de reajustes em suas cláusulas.

Encerrando o módulo, o coordenador do Departamento Jurídico do CREMESP, Henrique Carlos Gonçalves, focou no tema "Sigilo e confidencialidade – TISS/TUSS". Demonstrou a inviolabilidade do segredo médico e a preocupação com a Troca de informações em Saúde Suplementar (TISS) e Terminologia Unificada em Saúde Suplementar (TUSS). Relembrou que a única declaração pública é o Atestado de Óbito e que somente informações de pacientes podem ser fornecidas se houver um consentimento livre e esclarecido por parte do paciente.

No último módulo tivemos diversas visões sobre saúde suplementar, com a coordenação de Eurípedes B. Carvalho, do CREMESP e participação de Eudes de Freitas Aquino, da Unimed do Brasil, a advogada do Pró-teste Polyanna Carlos Silva e do professor em Saúde Coletiva, Giovanni G. Aciole. Vale ressaltar os dados fornecidos por Eudes que mostrou que o gasto do governo brasileiro com saúde é de apenas 5,2% do PIB, isto é, R$163 bilhões/ano, sendo o gasto per capita de apenas R$674,00 (nos EUA é de R$6.719,00). Demonstrou também que o gasto privado no Brasil é maior que o público (SUS 43,2% x Convênios 56,8%), apesar do setor privado abranger apenas 23 a 25% da população (na Alemanha o gasto do setor público é de 74,9%). Lembrou que a Constituição determina que o gasto público em saúde deva ser de 12% e não apenas de 1,76% como ocorre hoje.

Outros dados divulgados mostram que as receitas dos pla-

Google Imagens

nos de saúde tiveram um aumento de 186% de 2001 a 2009 (R$62,3 bilhões), mas as despesas aumentaram em 198% no mesmo período (R$51,6 bilhões). Informou que 55% das despesas são em exames (sendo 25% destes, normais) e 39% em internações. Relatou que houve uma queda de 40% no número de operadoras de 2001 a 2009, sendo que de 2007 a 2009 houve 75 fusões.

Marcelo Calil Burihan
Vice-Secretário da SBACV-SP

Fique por dentro

Prêmio Berilo Langer

A SBACV-SP instituiu o Prêmio Berilo Langer, destinado a estimular a pesquisa experimental, clínica e epidemiológica nas áreas de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular. Berilo Langer era um grande idealista e muito contribuiu para a especialidade de angiologia e cirurgia vascular.

O prêmio, direcionado somente aos estudantes de medicina, será coordenado por comissão constituída pelos doutores Arual Giusti, Marcelo Calil Burihan, Marcelo Matielo e presidido pelo presidente da SBACV-SP, Calógero Presti.

Os trabalhos serão julgados de acordo com os quesitos: apresentação, iconografia, originalidade, rigor científico (metodologia) e desenvoltura do acadêmico nos questionamentos após a apresentação.

Será oferecida ao estudante uma bolsa em moeda corrente nacional nos seguintes valores: 1º lugar - R$ 3.000,00; 2º lugar - R$ 2.00,00 e 3º lugar - R$ 1.000,00.

Saiba mais e veja o regulamento completo no site www.sbacvsp.org.br

Notícias

Prontuário eletrônico: moderno e ambientalmente correto

Atualmente, o prontuário médico obriga o médico a redigir os dados, assinar ou carimbar o documento, informando sua inscrição no CRM, para garantir a autenticidade do prontuário. Para evitar um eventual preenchimento ilegível desses dados e tornar esse processo mais prático e seguro, a tecnologia substitui a forma convencional de compor um prontuário médico. O prontuário eletrônico facilita o procedimento sem alterar a rotina do profissional, pois ele informa a evolução do paciente da mesma forma que seria colocado no papel.

Aos poucos esse sistema deverá substituir prontuário de papel e tornar esse processo mais prático e seguro. Para assiná-lo, o médico deve possuir uma certificação digital, que é a sua assinatura e identidade no mundo virtual – equivalente ao CRM tradicional.

Seu uso também é vantajoso às questões ambientais, pois somente os documentos legais que devem ser assinados por pacientes e parentes precisam ser impressos em papel.

O Conselho Federal de Medicina (CRF) pretende concluir o processo que torna possível a entrega do CRM virtual aos médicos do País até 2011.

Google Imagens

CFM libera visto provisório para atuação em outro Estado por três meses

O visto provisório, com validade por 90 dias corridos e concedido apenas uma vez no exercício financeiro (março a março), permite ao profissional atuar temporariamente em Estado diferente daquele que possui registro profissional. A norma foi regulamentada pela Resolução 1.948/10, do Conselho Federal de Medicina (CFM), publicada em 6 de julho no Diário da União.

Esse período pode se fracionado para alguns profissionais como médicos auditores, peritos, integrantes de equipes de transplante pertencentes a instituições públicas, empresas de âmbito nacional e profissionais contratados para atuar como assistentes técnicos em perícias cíveis e criminais, de forma temporária e excepcional.

A concessão deve ser solicitada ao presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM) do Estado de destino, apresentando a carteira profissional de médico para assentamento e assinatura do presidente do CRM.

Para exercer a profissão em outro Estado, o médico pode requerer, ainda, a inscrição secundária ou a transferência definitiva, previstas no Estatuto dos Conselhos de Medicina.

Ministério da Saúde autoriza 28 novas UPAS

Mais 28 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) 24 horas foram autorizadas pelo Ministério da Saúde para ampliar o atendimento ágil de urgência e emergência em todo o País. Com as novas habilitações, a quantidade de UPAs habilitadas pelo ministério chega a 430. Destas, 77 estão em funcionamento, 36 prontas e sendo equipadas e outras 88 em construção e o restante está em fase de licitação ou de elaboração de projetos.

As novas UPAs vão beneficiar 5,3 milhões de pessoas em 22 municípios dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Amapá e Rio Grande do Sul. Juntas, as novas unidades têm capacidade para atender até oito mil pacientes por dia.

A integração SAMU X UPAs acelera o atendimento aos pacientes. Essa realidade é observada, por exemplo, no Rio de Janeiro, estado com mais tempo de experiência na implantação das UPAs e onde já funcionam 37 unidades. Lá, elas conseguem solucionar mais de 97% dos casos. O restante é encaminhado para os hospitais de referência.

Linha de crédito destina R$ 500 milhões para Santas Casas e Hospitais Filantrópicos

O Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, anunciou, no XX Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, realizado em agosto, em Brasília, a criação de uma linha de crédito de R$ 500 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para esse tipo específico de estabelecimento de saúde. A novidade faz parte do Programa BNDES de Apoio às Instituições de Saúde, o BNDES Saúde, desenvolvido recentemente pela Secretaria Executiva do ministério e pelo banco de fomento. O ministro também assinou a Portaria que regulamenta o processo de concessão e renovação dos certificados das entidades privadas sem fins lucrativos no âmbito do Ministério da Saúde.

A nova linha de crédito do BNDES Saúde deve propiciar capital de giro para obras civis, aquisição de softwares, máquinas e equipamentos, além de treinamento de pessoal, entre outras alternativas. O objetivo é fortalecer a capacidade de atendimento, modernizar e melhorar a gestão das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos que ofereçam 60% de seus serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Somente em 2009, o Ministério da Saúde repassou R$ 7,2 bilhões às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, para custeio à realização de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, incluindo exames, consultas e cirurgias. É um aumento de 63,3% em relação aos repasses do ano de 2004.

Cresce o número de ambulâncias com desfibrilador no País

Até o final do mês de setembro, o Ministério da Saúde vai equipar todas as ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU/192) com desfibrilador externo automático (DEA). Atualmente, as 300 Unidades de Suporte Avançado já possuem o aparelho capaz de reanimar o paciente que está sofrendo uma parada cardiorrespiratória. Esse modelo de ambulância é conhecido como UTI Móvel. Agora, as 1.221 Unidades de Suporte Básico também passarão a contar com o equipamento. O investimento do Ministério na compra de DEA é de R$ 5,8 milhões.

O desfibrilador externo automático é composto de duas pás que são aplicadas sobre a região do tórax do paciente. Quando o aparelho é ligado, inicia-se o registro do batimento cardíaco e, dependendo da leitura feita, o equipamento orienta apertar ou não o "botão de choque". O equipamento também fornece as instruções para prosseguir o tratamento da parada cardíaca. As Unidades de Suporte Básico do SAMU/192 já contavam com aspirador e oxímetro portátil.

As Unidades de Suporte Avançado são equipadas com monitor/cardioversor, ventilador pulmonar, aspirador, oxímetro portátil e detector fetal. O monitor/cardioversor tem a mesma função do DEA. É um equipamento composto de um painel e duas pás que são aplicadas sobre a região do peito para o registro do batimento cardíaco. É manipulado por equipe médica, em que apenas o profissional é capaz de interpretar o traçado elétrico do monitor para realizar o atendimento.

Entrevista

I Curso de Salvamento de Membros Inferiores

O público-alvo do SALVIMI são os cirurgiões vasculares que trabalham fora de centros de pesquisa e ensino e todos os médicos envolvidos com isquemia de membros inferiores, além de enfermeiros e fisioterapeutas

Nos dias 15 e 16 de outubro acontecerá o *I Curso de Salvamento de Membros Inferiores (SALVMI)*, no Anfiteatro do Hospital Israelita Albert Einstein, no Morumbi, em São Paulo.

O curso, que tem o apoio da SBACV-SP, será organizado pelo Centro de Educação em Saúde Abram Szajman do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein e será pontuado pela Educação Médica Continuada (EMC) do HIAE e pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA).

Os professores e doutores Pedro Puech-Leão e Nelson Wolosker, que farão parte da Comissão Científica e Organizadora do curso, concederam uma entrevista a **Folha Vascular** explicando sobre o SALVMI.

Folha Vascular - Por que um curso com foco apenas em salvamento de extremidades?

Puech-Leão / Nelson Wolosker - Todos os anos, cerca de 4.000 pessoas sofrem uma amputação de membro inferior, só no estado de São Paulo, por isquemia. As amputações por doença vascular superam, em número, as causadas por trauma. É, portanto, um enorme problema de saúde pública. O indivíduo que sofre uma amputação deixa o mercado de trabalho (se estivesse trabalhando) ou retira do mercado um de seus familiares (que terá que cuidar dele). Isso tem repercussões no ambiente familiar, além de, é claro, representar uma mudança drástica na qualidade de vida.

Folha Vascular - E é necessária a reciclagem, nesse assunto? Os cirurgiões já não estão preparados?

Puech-Leão / Wolosker - Os cirurgiões vasculares são treinados para isso. Porém, o campo está em constante movimento. Aqueles que terminaram a residência há 5 anos, por exemplo, não tiveram contato suficiente com as novas técnicas de tratamento, se não estiverem inseridos em serviços de referência. Além disso, outras especialidades como a plástica, a ortopedia, a infectologia estão também avançando, e é preciso que haja uma interação periódica com elas para que possamos estar atualizados.

Folha Vascular - Qual é o público-alvo do SALVMI?

Puech-Leão / Wolosker - Todos os cirurgiões vasculares que trabalham fora de centros de pesquisa e ensino. Nos hospitais públicos, hoje, a doença vascular predominante é a gangrena de extremidades (depois, é claro, das varizes). A figura do vascular que trata só de veias está se extinguindo. Atualmente, a grande força de trabalho na especialidade é o salvamento de membros. Além desses, podem frequentar o SALVMI todos os médicos envolvidos com isquemia de membros inferio-res, de qualquer especialidade, além de enfermeiros e fisioterapeutas.

Folha Vascular - As técnicas endovasculares mudaram o tratamento da isquemia dos membros inferiores?

Puech-Leão / Wolosker - Sim, mudaram muito. A técnica endovascular tem mais impacto nos casos em que as operações clássicas têm grande morbidade. No caso da isquemia dos membros inferiores, as pontes sempre foram associadas a incisões extensas, muitas vezes com secção de músculos e tendões. As complicações de incisão são frequentes, e a recuperação lenta. Com técnicas menos invasivas há um enorme ganho no pós-operatório e na reabilitação rápida.

I Curso de Salvamento de Membros Inferiores (SALVMI)

Hospital Israelita Albert Einstein

15 e 16 de outubro de 2010

Local do Evento
Anfiteatro do Hospital Israelita Albert Einstein
Edifício Manoel Tabacow Hidal - Estacionamento 3
Av. Albert Einstein, 627 – Morumbi - São Paulo - SP - CEP 05651-901

Inscrições
Até o dia 08/10/2010, pelo site:
http://ensino.einstein.br/portal/

Outras Informações
▪ **(11) 2151.1233 Ramal 73450**

Apoio: SBACV Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Organização: Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa — Centro de Educação em Saúde Abram Szajman

I Curso Avançado de Imersão em Ecodoppler Vascular
Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital do Servidor Estadual

Aulas teóricas e práticas em temas avançados da ecografia vascular:

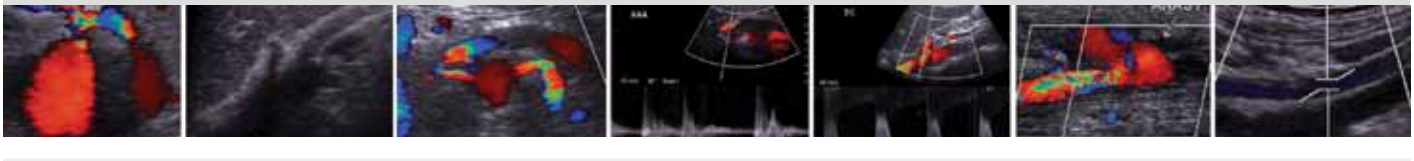
- Aorta e Artérias Ilíacas
- Veia Cava e Veias Ilíacas
- Artérias Renais
- Vasos Mesentéricos
- Vigilância de Derivações
- Planejamento de Fístulas Arteriovenosas
- Vigilância de Fístulas Arteriovenosas

Carga horária: 20 horas (80% prática)
Data: 22 (noite), 23 e 24 de outubro de 2010.

Organização:
Marcos Roberto Godoy, Roberto Sacilotto
Ivan B. Casella, Ronaldo Daudt

Informações: Sra. Ana Judith
Fones 5088-8156 e 5088-8374
cirurgiavascularhspe@yahoo.com.br

APOIO SBACV-SP



CONTROVÉRSIAS 2
EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

Imersão e Interatividade
Participe

✔ **Anote na sua agenda:**

24 a 27 de fevereiro de 2011
Centro de Convenções Sofitel Jequitimar
Guarujá - SP

Reserve seu lugar - Vagas limitadas

Realização:

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo

11 5087 4889
vascular@meetingeventos.com.br
www.sbacvsp.com.br

Secretaria Executiva:

MEETING
11 3849 0379
www.meetingeventos.com.br

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - Cep 04011-002 - São Paulo

pontozoom@gmail.com